Relação da periodontite/Doença periodontal com a doença de Alzheimer.

Autor(res)

Jonleno Coutinho Paiva Pitombo
Bruna Cerqueira Santos
Vanessa Menezes Braga De Oliveira
Nathalia De Jesus Campos
Geisa Silva Gomes Soares
Eveline Alves Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

Doenças que apresentam comprometimento cognitivo, como a doença de Alzheimer (DA), podem apresentar uma maior prevalência de infecções/inflamações orais. A periodontite crônica é uma inflamação frequentemente associada ao aumento do nível de marcadores inflamatórios, e tem sido recentemente apontada como um fator que pode estar relacionado com a progressão da doença de Alzheimer (DA), através dos seus mecanismos sistémicos, com ênfase no papel de patógenos periodontais, como Porphyromonas gingivalis e Treponema denticola, na neuroinflamação e no acúmulo de proteína Beta amilóide que é o principal constituinte das placas de amiloide observadas no cérebro de pacientes com doença de Alzheimer. Para isso, será realizada uma revisão integrativa da literatura, investigando os mecanismos pelos quais essas bactérias podem migrar da cavidade bucal para o sistema nervoso central e contribuir para a progressão da demência.

Objetivo

Realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a relação da periodontite e doença periodontal com a doença Alzheimer. Bem como correlacionar a população da extrema importância do cuidado com a saúde bucal.

Material e Métodos

A estratégia de busca dos artigos foi através das bases de dados Medline (via PubMed), SciELO e Google Acadêmico. Foram incluídos trabalhos sobre a relação da periodontite/doença periodontal com a doença de Alzheimer, publicados nos últimos dez anos com idiomas em inglês e português. Foram selecionados estudos que abordam a associação entre periodontite crônica e a progressão da Doença de Alzheimer, com foco nos mecanismos inflamatórios e na migração de patógenos periodontais para o cérebro.

Resultados e Discussão

Com a pesquisa foi possível observar a necessidade de um atendimento odontológico de qualidade, em que o cirurgião dentista tenha domínio sobre a doença de Alzheimer, bem como sobre doença periodontal. Fica evidente,

o quão importante é o diagnóstico precoce da doença periodontal e suas implicações futuras. O papel do cirurgião em promover uma boa saúde bucal ao paciente é o primeiro aspecto importante para prevenção de doenças futuras.

Conclusão

Observamos nesse estudo que a infecção periodontal crônica pode resultar no desenvolvimento de neuropatologia consistente com a da Doença do Alzheimer (DA). Pode-se perceber, a importância de promover uma boa saúde bucal para o paciente, bem como, alertar a população sobre os riscos da negligência de uma boa higiene bucal.

Referências

SANTOS, P. G. S. T. dos et al. Relação entre a Doença de Alzheimer e Doenças Bucais: Ênfase em Periodontite e Infecções Endodônticas. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 2, p. 1-10, 2023. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/5383/5317. Acesso em: 24 mar. 2025.

CHEN, C. K.; WU, W. T.; CHANG, Y. C. Association between chronic periodontitis and the risk of Alzheimer's disease: a retrospective, population-based, matched-cohort study. Alzheimer's Research & Therapy, v. 9, p. 56, 2017. DOI: <10.1186/s13195-017-0282-6>.

ILIEVSKI V, ZUCHOWSKA PK, GREEN SJ, et al. Chronic oral application of a periodontal pathogen results in brain inflammation, neurodegeneration and amyloid beta production in wild type mice. PLoS ONE, v.13(10), 2018: e0204941. Doi: 10.1371/ journal.pone.0204941. (Chronic oral application of a periodontal pathogen results in brain inflammation, neurodegeneration and amyloid beta production in wild type mice - PubMed)